

Estudo internacional define cem questões prioritárias para a recuperação de ecossistemas na Europa

(imagens disponíveis no final do texto)

Uma equipa internacional de investigadores, decisores políticos, gestores e proprietários de terrenos identificou as cem questões prioritárias para a recuperação de ecossistemas na Europa. O estudo agora publicado (*), coordenado pela Universidade de Cambridge (Reino Unido) e no qual Portugal participa, irá permitir identificar novas direções para a investigação e para a elaboração de políticas de recuperação de ecossistemas na Europa.

A atividade humana está na origem de danos graves e por vezes irreversíveis na Natureza, como a extinção ou quase-extinção de diversas espécies e a perda de recursos naturais. A recuperação de ecossistemas degradados ou destruídos tem recebido crescente atenção das esferas política e científica e assume especial importância na Europa – uma região densamente ocupada e transformada pelo Homem – a fim de melhorar a capacidade dos ecossistemas para suprir as necessidades presentes e futuras de milhões de pessoas e contribuir para a conservação da biodiversidade.

A recuperação de ecossistemas é uma tarefa tipicamente complexa e interdisciplinar. As escalas geográficas envolvidas podem ir desde alguns quilómetros quadrados a corredores ecológicos que atravessam continentes, abrangendo diversos habitats e espécies e atravessando barreiras políticas.

No sentido de identificar as lacunas de conhecimento existentes nesta área e ajudar a desenhar projetos de recuperação de ecossistemas mais eficazes, uma equipa internacional de 37 investigadores, decisores políticos e representantes de organizações não-governamentais identificou aquelas que consideram serem as cem questões prioritárias nesta área para a Europa. Entre elas, estão questões que assumem especial relevância para Portugal, como:

- Quais as estratégias de restauro ecológico que tentam evitar os incêndios de elevada intensidade?

- Como é que o restauro ecológico de paisagens agroflorestais poderia aumentar a prestação de serviços de ecossistema num contexto de alterações climáticas?

- Que políticas poderiam incentivar e apoiar o restauro ecológico de paisagens degradadas, danificadas ou em risco de incêndio?

- Quais as populações mais vulneráveis às mudanças climáticas e como pode o restauro ecológico à escala da paisagem contribuir para diminuir a sua vulnerabilidade?

“Quando não conseguimos conservar os ecossistemas e os degradamos tanto que eles perdem as suas funções básicas, resta-nos restaurá-los. Ainda nos falta muito conhecimento sobre como restaurar os ecossistemas, mas ao focarmo-nos em algumas questões específicas podemos contribuir para definir prioridades e direcionar o esforço de investigação e o investimento”, explica Cristina Branquinho, investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e uma das autoras do estudo.

Após uma primeira fase via e-mail, em que os autores consultaram colegas e compilaram várias centenas de questões relevantes nesta área, a lista foi sendo gradualmente reduzida e organizada em torno de grandes temas como conservação da biodiversidade, serviços dos ecossistemas, economia e governança, entre outros. Este processo culminou num workshop de dois dias em Cambridge, Reino Unido, no final de 2017, em que os autores chegaram à lista final de cem questões prioritárias.

Os autores pretendem através desta lista estimular o debate e contribuir para que a investigação nesta área do Restauro Ecológico vá ao encontro dos objetivos europeus para conservação da biodiversidade, conclui Cristina Branquinho.

(*) N. Ockendon, D. H.L. Thomas, J. Cortina et al., One hundred priority questions for landscape restoration in Europe, *Biological Conservation*, Vol. 221, 2018, Pp. 198-208, <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2018.03.002>

Contactos:

Cristina Branquinho

966 534 767

cmbranquinho@fc.ul.pt

cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Marta Daniela Santos

96 429 42 36

mddsantos@fc.ul.pt

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)



Reflorestação - [\[Download em alta resolução\]](#)



Reflorestação - [\[Download em alta resolução\]](#)



Restauro em pedreira - [\[Download em alta resolução\]](#)